



RELATO DE EXPERIÊNCIA: QUESTIONÁRIO DE SUSPEIÇÃO EM HANSENÍASE

Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro¹; Irenice Juliana Gonçalves Santos²; Josiane dos Santos²; Valdenice Ferreira dos Reis²; Aline Lara Cavalcante Oliva³, Dulce Pimenta Gonçalves³.

¹SAE Ampliado Montes Claros-MG. Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²SAE Ampliado Montes Claros-MG, Brasil.

³Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros-MG, Brasil.

Introdução: O Questionário de Suspeição de Hanseníase (QSH) é uma ferramenta utilizada para triagem de casos de hanseníase e foi criado por um professor da Unicamp e validado pelo Ministério da Saúde. É constituído por quatorze perguntas simples e objetivas sobre os sinais e sintomas relacionados à doença, além de investigação sobre o histórico de hanseníase na família. Como é de fácil aplicação, pode ser utilizado por todos os profissionais da equipe de saúde, inclusive os agentes comunitários de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação do Questionário de Suspeição em Hanseníase em uma ação coletiva. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a aplicação do QSH, em uma ação de educação em saúde e intervenção na comunidade. O questionário tem como objetivo ampliar o conhecimento da população sobre a hanseníase, reforçar a importância do diagnóstico precoce para evitar a ocorrência de sequelas graves, realizar busca ativa de pessoas com hanseníase e capacitar os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) para o diagnóstico precoce. O público alvo da ação foram pessoas com manchas, com sinais de alterações em nervos periféricos ou contatos de pacientes com hanseníase, e que estivessem presentes no local do evento. A fim de ajustar a aplicação do QSH, a referência técnica em hanseníase do município treinou enfermeiros da APS. **Resultados:** A ação ocorreu no dia 27 de janeiro de 2023, em uma praça, na área central de Montes Claros-MG, e teve duração de oito horas. A população recebeu folders informativos sobre hanseníase e foi convidada a participar do QSH, aplicado pelos enfermeiros devidamente treinados. O QSH foi aplicado e respondido por 208 pessoas. Destas, 152 pessoas (73,07%) foram encaminhadas para avaliação médica em tendas previamente montadas no local. Trinta e sete pessoas (24,34%) foram encaminhadas para avaliação clínica detalhada na unidade de saúde, com suspeita de hanseníase, e treze pessoas (8,55%) tiveram confirmação do diagnóstico clínico de hanseníase no evento, e foram encaminhadas para início do tratamento. **Conclusão:** A partir dessa experiência, observou-se que o QSH é eficaz e funciona como

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>



uma ferramenta simples, econômica e consolidada de educação em saúde. A partir de sua aplicação, os profissionais orientam a população sobre os sinais e sintomas da hanseníase, podendo o QSH ser utilizado na rotina das ações de rastreamento e vigilância da doença.

Palavras-chave: Hanseníase. Programas de Triagem Diagnóstica. Educação em Saúde.

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>

